

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde 10



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 10



### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Luis Henrique Almeida Castro  
 Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
 Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 10 /  
 Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda  
 Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. –  
 Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-296-8

DOI 10.22533/at.ed.968202208

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde  
 pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,  
 Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1.....1**

#### **MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA COMO RECURSO DIDÁTICO PARA A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jhonata Correa Barbosa  
Cintia Yolette Urbano Pauxis Aben - Athar Valentim  
Érica Alana Santos dos Santos  
Maria Suzana Souza Castro  
Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz  
Patrícia da Silva Ferreira  
Taíla Cristina Paiva da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.9682022081**

### **CAPÍTULO 2.....6**

#### **MONTANDO O PRATO SAUDÁVEL: ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL DOS ALUNOS DO PROJETO NUTRIAÇÃO**

Marina Lopes Moreira  
Bárbara Karolayne Balieiro de Souza  
Cynthia Rodrigues Triaca  
Sandra Maria dos Santos Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.9682022082**

### **CAPÍTULO 3.....10**

#### **O MÉTODO *FISHBOWL* COMO ESTRATÉGIA PARA DISCUTIR TERMINALIDADE DA VIDA NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

Mário Roberto Tavares Cardoso de Albuquerque  
Nara Macedo Botelho  
José Antonio Cordero da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.9682022083**

### **CAPÍTULO 4.....17**

#### **O USO DO *GAMING* EM CONSONÂNCIA COM OUTRAS METODOLOGIAS ATIVAS NO COMPORTAMENTO INFORMACIONAL EM NEUROCIÊNCIAS**

Luan Kelves Miranda de Souza  
Pablo Cleber Sousa Lopes Sales  
Almir Vieira de Sousa Neto  
Lahuan Araujo Costa  
Mikhail de Moraes Veras da Fonseca  
Gabriela de Souza Mendonça  
Ligia Viana de Araújo  
Vitória Stefanny Cunha Araújo  
Ana Maria Santos Cardoso  
Paulo Victor de Sousa Jordão

**CAPÍTULO 5.....22**

**PERCORRENDO CAMINHOS DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DE MULHERES NO CUIDADO PREVENTIVO DO CÂNCER DE COLO UTERINO**

Jackeline Sibelle Freires Aires  
Monique Araújo de Medeiros Brito  
Keyth Vianna  
Alexandra Tsallis

**DOI 10.22533/at.ed.9682022085**

**CAPÍTULO 6.....30**

**PET SAÚDE: CONTRIBUIÇÃO INTERPROFISSIONAL, O FORTALECIMENTO DO SUS E OS BENEFÍCIOS PARA POPULAÇÃO ADJACENTE A UMA UMS**

Andreya Araújo Gomes  
Simone de La Rocque  
Tereza Cristina dos Reis Ferreira  
Léa Furtado Veiga  
Lêda Rejane Soares Cunha  
Marcia do Socorro Batista Drago

**DOI 10.22533/at.ed.9682022086**

**CAPÍTULO 7.....35**

**PRÁTICA EDUCATIVA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ENTRE ESCOLARES DE UMA CRECHE RIBEIRINHA NA ILHA DE COTIJUBA/PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Luelma Pereira dos Santos Silva  
Lorena Nayara Alves Neves  
Edilene Silva dos Santos  
Shirley Aviz de Miranda  
Lucyelle da Trindade Sousa  
Débora Dinnaly de Souza Cravo  
Gabriel Martins da Silva  
Celice Ruanda Oliveira Sobrinho  
Ana Karolina Oliveira dos Santos Aguiar  
Claudiane Costa Van Der Pol  
Douglas Rafael da Cruz Carneiro

**DOI 10.22533/at.ed.9682022087**

**CAPÍTULO 8.....40**

**PRÁTICAS EDUCACIONAIS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE IST's: VIVÊNCIA COM ADOLESCENTES EM ESPAÇO ESCOLAR**

Andrea da Silva Pereira Amaral  
Gabriela Nunes Pinheiro  
Ana Caroline Oliveira Almeida  
Aleandra Guimarães Pinto

Samuel Oliveira da Vera  
Luziana Barros Correia  
Sivaldo Oliveira da Silva Júnior  
Susi dos Santos Barreto de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.9682022088**

**CAPÍTULO 9.....42**

**PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO AMBIENTE ESCOLAR:  
RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE BOLSISTAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA  
PEDAGÓGICA**

Cláudio Fernando Gomes Gonçalves  
Matheus Soares Sotero  
Mikaele de Oliveira Lima  
Maria Cláudia Pereira Learte  
João Victor da Silva Sousa  
Lucas Gabriel Magalhães de Almeida  
Aucilene Maria Costa de Sousa  
João Batista de Carvalho Filho  
Mariane Tamires Sousa Moura  
Cândida Beatriz Martins Barreto Chaves  
Francijanne Fonsêca Ribeiro  
Roselle dos Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.9682022089**

**CAPÍTULO 10.....47**

**PROJETO IPIXUNA: A EDUCAÇÃO COMO TRANSFORMADORA DA REALIDADE**

Melyna Rossy Araújo Aguiar  
Lorena Garcia da Fonseca  
Matheus Lopes da Silva  
Diego de Sousa Sena  
Caio Vinícius Botelho Brito

**DOI 10.22533/at.ed.96820220810**

**CAPÍTULO 11.....51**

**PROJETO NUTRIAÇÃO: JOGO DA PESCARIA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO  
ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NA FUNDAÇÃO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA - BELÉM-PA**

Marina Lopes Moreira  
Bárbara Karolayne Balieiro de Souza  
Ana Clara Freire de Sá Damasceno  
Sandra Maria dos Santos Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.96820220811**

**CAPÍTULO 12.....55**

**RELATO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO**

Alberto Calson Alves Vieira  
Matheus Jhonnata Santos Mota  
Cândida Regina Fonseca Chagas Rocha  
Elaine Andréa Ramos Lima  
Taís Dias Murta

**DOI 10.22533/at.ed.96820220812**

**CAPÍTULO 13.....57**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESAFIOS E VIVÊNCIA NO COAPES EM UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DE MINAS GERAIS**

Caio Peters Vidal  
Sofia Rezende Paes  
Clara Oliveira Riguetti  
Ana Clara Cardoso Barbosa  
Maiara de Fátima Souza Maia  
Kórian Leite Carvalho  
Gleidson Jordan dos Santos  
Rúbio Hibertton de Lima Pimenta  
Aline Bárbara Giarola Silveira  
Mara Márcia Assis  
Miriam Ramos de Gouvêa Lopes  
Patrícia Alves Torga  
Priscila Emanuele Peixoto  
Luiz Gonzaga Chiavegato Filho  
Laila Cristina Moreira Damázio

**DOI 10.22533/at.ed.96820220813**

**CAPÍTULO 14.....62**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DEL-REI**

Kórian Leite Carvalho  
Clara Oliveira Riguetti  
Ana Clara Cardoso Barbosa  
Caio Peters Vidal  
Sofia Rezende Paes  
Maiara de Fátima Souza Maia  
Gleidson Jordan dos Santos  
Rubio Hibertton de Lima Pimenta  
Aline Bárbara Giarola Silveira  
Mara Márcia Assis  
Miriam Ramos de Gouvêa Lopes  
Patrícia Alves Torga  
Priscila Emanuele Peixoto

Laila Cristina Moreira Damázio  
Luiz Gonzaga Chiavegato Filho  
**DOI 10.22533/at.ed.96820220814**

**CAPÍTULO 15.....72**

**SÍNDROME DE ESCOBAR: RELATO DE CASO**

Lara Ferreira Baptista  
Henrique Coelho Medeiros Filho  
Gustavo Gavilan Alves da Silva Junior  
Christiane Melo Silva Bontempo

**DOI 10.22533/at.ed.96820220815**

**CAPÍTULO 16.....76**

**TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A PRÁTICA DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Maria Moura Silva  
Amanda Luiza Marinho Feitosa  
Francisca Fernanda Araújo Rocha  
Francisco Lazaro Arruda  
Ana Samylle Alves Moura  
Thiago de Menezes  
Maria Alcineide Dias Araújo  
Germana Maria da Silveira  
Samylla Lousse Lima Barbosa  
Heleysania Olímpio Marinho  
Samila Sâmala Alves Costa  
Deniar Cryslene de Sousa Aires

**DOI 10.22533/at.ed.96820220816**

**CAPÍTULO 17.....81**

**TUMOR MARROM EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: RELATO DE CASO**

Gilson Mariano Borges Filho  
André Augusto Guerra Gomes  
Antônio Victor de Oliveira Machado  
Ligia Viana de Araújo  
Samuel Borges Arantes  
Joana Rita da Silva Correia Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.96820220817**

**CAPÍTULO 18.....87**

**UMA ABORDAGEM LÚDICA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz

Amanda Carolina Rozario Pantoja  
Amanda Isabela Lisboa de Souza  
Andreza Calorine Gonçalves da Silva  
Danilo Sousa das Mercês  
Felipe Macedo Vale  
Gleivison Cunha Teles  
Hbinor Alves  
Patricia da Silva Ferreira  
Pedro Henrique Santos Dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.96820220818**

**CAPÍTULO 19.....92**

**UTILIZAÇÃO DO CINEMA COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: PERCEPÇÃO DE DISCENTES**

Bianca Oliveira Sousa  
Alessandra Maria de Melo Cardoso  
Carla Patrícia Santos dos Santos  
Gabriela Oliveira da Silva  
Hallessa de Fátima da Silva Pimentel  
Matheus Ribeiro de Medeiros  
Maura Viana dos Anjos  
Rayssa da Silva Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.96820220819**

**CAPÍTULO 20.....96**

**UTILIZAÇÃO DO 'CHECKLIST' NO EIXO MORFOFUNCIONAL COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Albertino Raymundo de Freitas Bastos Neto  
Afonso Vinicius de Lima Filgueira  
Artur Gabriel de Lima Filgueira  
Caio Meira Lobato Gomes  
Fernanda Monteiro Teixeira Santiago Teixeira  
Thiago da Silva Paulo  
Leonardo Rogério Nazaré Quintella  
Lorena Machado Freire de Carvalho  
Lucas Ernesto Bueno Fontana

**DOI 10.22533/at.ed.96820220820**

**CAPÍTULO 21.....100**

**VISITA A UMA INSTITUIÇÃO DE ABRIGO A PACIENTES COM HANSENÍASE NO PARÁ**

Sofia Ghassan Kayath  
Letícia Barreiros Pires  
Victoria Clairefont Melo Couceiro  
Claudia Marques Santa Rosa Malcher

**DOI 10.22533/at.ed.96820220821**

**CAPÍTULO 22.....104**

**VISITAS TÉCNICAS NA CLÍNICA MÉDICA UMA ESTRÁTEGIA DE ENSINO PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Laura Samille Lopes Meneses  
Júlia Hilda Lisboa Vasconcelos  
Rildileno Lisboa Brito da Silva  
Emilly Canelas de Souza  
Kamille Giovanna Gomes Henriques  
Pedro Henrique Santos Dos Santos  
Gleivison Cunha Teles  
Malena Lisboa Brito da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.96820220822**

**CAPÍTULO 23.....108**

**VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (VER-SUS): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Inea Giovana da Silva-Arioli  
Anelise do Pinho Cossio  
Audrilara Arruda Rodrigues Campos

**DOI 10.22533/at.ed.96820220823**

**SOBRE OS ORGANIZADORES.....104**

**ÍNDICE REMISSIVO.....106**

# CAPÍTULO 3

## O MÉTODO *FISHBOWL* COMO ESTRATÉGIA PARA DISCUTIR TERMINALIDADE DA VIDA NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Data de aceite: 01/08/2020

Data de Submissão: 28/04/2020

**Mário Roberto Tavares Cardoso de Albuquerque**

Centro Universitário do Estado do Pará  
(CESUPA)  
Belém – Pará  
<http://lattes.cnpq.br/3233617656287982>

**Nara Macedo Botelho**

Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
Belém – Pará  
<http://lattes.cnpq.br/5088569652644480>

**José Antonio Cordero da Silva**

Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
Belém-Pará  
<http://lattes.cnpq.br/9660830552335584>

**RESUMO:** Discutir a terminalidade da vida deve ser prioridade dos cursos de graduação em saúde. Tal importância crescente se justifica pela experiência ante morte ser algo além de um simples evento biológico. É uma experiência humana radical para quem vive e para quem cuida e acompanha o paciente. Inquestionavelmente é um momento de medo e incerteza, mas também de cuidados, amor e gratidão, e pode ser um ponto de reconciliação, responsabilidade, aprendizado e transformação para todos os envolvidos. Esta experiência teve por objetivo descrever as concepções de graduandos do primeiro ano de medicina acerca da terminalidade da vida, observadas durante atividade de educação em saúde realizada por meio do método *fishbowl*. Concluiu-se que o método *fishbowl* (aquário) trouxe benefícios

para a atividade ao estimular alunos menos participativos a debater ao passo que mantinha em estado de atenção e observação aqueles que comumente eram mais exaltados. Evitando interdições prejudiciais ao processo de ensino-aprendizagem. Após a atividade educacional os alunos se mostraram mais confiantes sobre as temáticas abordadas e mudaram condutas no sentido de respeitar a vontade do paciente e inserir a família na tomada de decisões.

**PALAVRAS - CHAVE:** Educação em saúde, estudantes de medicina, cuidados paliativos, direito a morrer.

### THE FISHBOWL METHOD AS A STRATEGY TO DISCUSS TERMINALITY OF LIFE IN MEDICAL GRADUATION

**ABSTRACT:** Discussing the termination of life should be a priority of undergraduate health courses. Such growing importance is justified by experience before death being something beyond a simple biological event. It is a radical human experience for those who live and care for and accompany the patient. It is unquestionably a time of fear and uncertainty, but also of care, love and gratitude, and can be a point of reconciliation, responsibility, learning and transformation for all involved. The purpose of this experiment was to describe the conceptions of first year medical graduates about the termination of life, observed during health education activities performed using the fishbowl method. It was concluded that the fishbowl method brought benefits to the activity by stimulating less participatory students to debate while keeping in the state of attention and observation those who were commonly more exalted. Avoiding harmful interdictions to the teaching-learning process. After the educational activity, the students were more confident about

the topics addressed and changed their behavior in order to respect the patient's wishes and to insert the family in the decision making process.

**KEYWORDS:** Palliative care, medical students, medical education.

## 1 | INTRODUÇÃO

Discutir a terminalidade da vida deve ser prioridade dos cursos de graduação em saúde. Tal importância crescente se justifica pela experiência ante morte ser algo além de um simples evento biológico. É uma experiência humana radical para quem vive e para quem cuida e acompanha o paciente. Inquestionavelmente é um momento de medo e incerteza, mas também de cuidados, amor e gratidão, e pode ser um ponto de reconciliação, responsabilidade, aprendizado e transformação para todos os envolvidos (FASCIOLI, 2016).

Nesse contexto, conceitua-se doente terminal aquela pessoa que está na fase final da vida, cuja doença não responde a nenhuma terapêutica conhecida, encontrando-se ele num processo que conduzirá por fim à morte. Acrescenta-se ainda as considerações da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (APCP), que entende como doente terminal a pessoa que tem estimado, em média, de três a seis meses de vida (SALLES, 2014).

A partir dessa definição, pode-se pensar em uma filosofia de cuidados paliativos, a qual especifica alguns princípios fundamentais: a) valorizar a obtenção e a manutenção um nível ótimo de dor e a administração dos sintomas; b) os CP afirmam a vida e encaram o morrer como um processo normal; c) não apressam nem adiam a morte; d) integram aspectos psicológicos e espirituais dos cuidados do paciente; e) oferecem sistema de apoio para ajudar os pacientes a viver tão ativamente quanto possível, até o momento da sua morte; f) ajudam a família no enfrentamento da doença do paciente e no luto; g) a família é uma unidade de cuidados, juntamente com o paciente; g) os CP exigem uma abordagem inter e multidisciplinar (trabalho em equipe); h) destinam-se a aprimorar a qualidade de vida; i) são aplicáveis no estágio inicial da doença, concomitantemente com as modificações da doença e terapias que prolongam a vida (PESSINI, 2016).

Todavia, o cuidado paliativo ainda é pouco compreendido por grande parte dos profissionais da saúde no Brasil devido à falta de incentivo à educação paliativa, o que influencia a formação técnica e a prática profissional. Em sua maioria, os profissionais têm a formação na perspectiva da cura, o que não os torna preparados para lidar com questões como a finitude da vida. Quando ocorre a morte, essa é muitas vezes vista como uma falha, um insucesso (COSTA, 2016).

Cabe considerar, o fato que atualmente no Brasil e em outros países do mundo, parcela significativa dos atendimentos domiciliares são realizados por médicos em início de carreira. Principalmente aqueles que iniciam a vida profissional na atenção básica dentro da estratégia de saúde da família. Isso aponta a necessidade e a importância de aperfeiçoar as questões da terminalidade da vida no ensino da graduação médica (COMIN et al., 2017).

Sendo assim, a formação e a capacitação do futuro médico nos aspectos ético, bioético e paliativista, que visam garantir sua excelência profissional, são importantes no cenário da atenção aos pacientes com doenças em fase terminal (ACHURY; PINILLA, 2016). Neste sentido, este relato pretende demonstrar uma experiência docente com vistas a contribuir com a problematização da terminalidade da vida no contexto de educação em

saúde no curso de Medicina.

## 2 | DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Esta experiência teve por objetivo descrever as concepções de graduandos do primeiro ano de medicina acerca da terminalidade da vida, observadas durante atividade de educação em saúde realizada por meio do método *fishbowl*. Foi ministrada uma aula da disciplina do módulo de interação em saúde comunitária de uma instituição privada de ensino superior, cujo tema era a terminalidade da vida.

Essa atividade tinha como objetivos: compreender os principais conceitos referentes à temática, identificar o conhecimento prévio dos alunos sobre os temas e analisar o pensamento crítico e respeito à autonomia do paciente pelos alunos.

A casuística contou com a totalidade de alunos do de um dos módulos de interação em saúde comunitária do curso de medicina de uma instituição privada de ensino superior, totalizando 10 alunos em um universo de 80 alunos que ingressam no curso semestralmente. A escolha se deu de forma intencional, com os discentes de um dos autores da pesquisa.

O tema foi escolhido com base em um caso clínico acompanhado pelos alunos em visita domiciliar durante a disciplina, em que foi feito atendimento de uma idosa com neoplasia avançada e que optou por terminar os seus cuidados em casa ao lado de sua família.

Em um primeiro momento foi distribuído um pequeno questionário fechado com a seguinte pergunta:

1) *Quem você acha que deve escolher quais os cuidados a serem adotados ao final da vida?*

As respostas possíveis eram: médico, paciente ou família. Posteriormente o ambiente de estudo foi organizado conforme a metodologia do *fishbowl* (aquário) (SUTHERLAND, 2012) em que 5 cadeiras foram posicionadas ao centro e outras 6 ao redor.

De acordo com a metodologia, os alunos do grupo do centro discutiam o caso apresentado enquanto os do grupo de fora apenas observavam a discussão. Sempre era deixado uma cadeira livre no centro para que alguém do segundo grupo pudesse se sentar e entrar no debate. Lembrando que quando isso acontecia, um dos alunos do grupo central deveria se retirar e ingressar no grupo de observação.

Este texto está em consonância com as normas éticas vigentes para publicação de artigos. Foi obtido posteriormente o consentimento livre e esclarecido por escrito dos participantes da atividade, todos maiores de 18 anos, autorizando a divulgação dos resultados do questionário, com garantia de sigilo e confidencialidade da identidade dos participantes e exposição coletiva dos achados.

### 3 | RESULTADOS E IMPACTO

	Alunos (n)	Porcentagem (%)
Médico	8	44%
Paciente	7	39%
Família	3	17%
Total	18	100%

Tabela 1 – Quem você acha que deve escolher os cuidados a serem adotados no fim da vida?

Fonte: dados da pesquisa.

Quando perguntados sobre quem deveria decidir as condutas a serem adotadas ao final da vida (TABELA 1), percebeu-se grande divisão dos alunos entre o médico (44%) e o próprio paciente (39%). Poucos alunos (17%) escolheram a família como norteadora das decisões.

Durante a atividade constatou-se que a escolha da maioria pelo médico se deu por acreditarem que este era o profissional mais capacitado para escolher quando iniciar cuidados paliativos, já os alunos que optaram pelo paciente mostraram conhecimento acerca do respeito a autonomia, defendendo que ninguém melhor que o próprio indivíduo para decidir sobre a sua vida e sua morte. Os alunos destacaram ainda que tal decisão dependeria do grau de consciência do paciente e sua capacidade plena de tomar decisões.

Cogo et al (2016) salientam que paralelamente à obsessão da medicina moderna em prolongar a existência, restringindo a liberdade das pessoas em sua última fase da vida, percebe-se o avanço da autonomia pessoal nas últimas décadas, conferindo ao paciente o direito de ser informado, de escolher o tratamento, entre os disponíveis, e a consentir ou a recusar um procedimento ou terapêutica.

Os autores destacam ainda que as diretivas antecipadas de vontade (DAV), usualmente conhecidas no Brasil como Testamento Vital, que tratam sobre os direitos dos pacientes manifestarem suas vontades, enquanto capazes, emergiram como uma das discussões de vanguarda da bioética mundial, apontando dados de que entre 2009 e 2014, o número de documentos do tipo de Testamento Vital registrados em cartórios cresceu 2.000%.

No Brasil, a legislação e os códigos de ética foram recentemente alterados. A constituição brasileira declara que a dignidade humana na morte é um direito primário, o que se alinha com a retirada do suporte de vida. A interpretação da lei assume que ninguém, mesmo em uma situação que ameaça a vida, pode ser forçado a aceitar um tratamento médico ou cirurgia.

A resolução número 1.805/2006 do Conselho Federal de Medicina (CFM) dá suporte à suspensão de tratamentos fúteis para doença terminal incurável, se aceita pelo paciente ou por seu representante legal. A diretiva antecipada de vontade (resolução 1.995/2012 do CFM) é um documento legal e ético que permite aos profissionais de saúde respeitar a vontade de uma determinada pessoa. Este documento permite que alguém faça suas

próprias escolhas com relação a futuros tratamentos, como de receber ou recusar um tratamento, caso se encontre incapacitado de comunicar-se ou expressar sua vontade (COELHO; YANKASKAS, 2017).

Comin et al (2017) ao estudarem pacientes oncológicos identificaram que por um lado, a abrangência dos cuidados paliativos ultrapassa o limite físico e biológico do paciente, alcançando sua singularidade e seu contexto biopsicossocial; por outro, quando o paciente e/ou sua família não são devidamente orientados sobre as consequências da doença e as possíveis condutas para minimizá-las, são impedidos de assumir posicionamento consciente no processo de morte com dignidade.

Os autores concluem que indubitavelmente evidenciou-se que a falta de posicionamento sobre essas questões ocorre principalmente por desconhecimento. Os resultados do estudo corroboraram com a literatura discutida, denotando quase consenso quanto ao melhor lugar para alguém findar seus dias, preferencialmente em casa, próximo aos entes queridos, sendo considerado também o tratamento mais adequado aquele definido pelo trinômio paciente-médico-família. A maioria dos pacientes estudados afirmou que o médico foi cuidadoso ao dar o diagnóstico e informações sobre o câncer, além de ser atencioso com a família e o doente.

Partindo do pressuposto que a melhor decisão é aquela tomada no trinômio paciente-médico-família é importante ressaltar que no presente relato poucos foram os alunos que inseriram a família nessa decisão. Tal achado se mostra preocupante, baseado no conceito de um cuidado integral, cuja proposta assistencial deve abranger não só o paciente acometido pela doença, mas também sua família, que se torna parte da unidade de cuidado. A dimensão do sofrimento associado à doença e à condição terminal gera nos familiares angústias, medos e ansiedades, o que evidencia a vulnerabilidade destes indivíduos nesse contexto (LIMA; MACHADO, 2018; ACHURY; PINILLA, 2016).

O cuidado prestado à família ainda merece o respeito necessário, tanto no âmbito assistencial quanto no processo formativo dos profissionais. Compreende-se como necessidade humana o fato de a família querer ficar perto do paciente e de ser adequadamente informada sobre a evolução do estado de saúde do paciente.

Uma abundante literatura contemporânea evidencia que estratégias assistenciais voltadas para os familiares (englobando não somente os parentes consanguíneos e cônjuges, mas também todos os que fazem parte do círculo afetivo do paciente), como a melhoria da comunicação, prevenção de conflitos de valores e escolhas, e conforto espiritual, somente para lembrar algumas, resultam em maior satisfação e percepção da qualidade da assistência prestada ao paciente (ACHURY, PINILLA, 2016; PAIVA, ALMEIDA JUNIOR, DAMASIO, 2014; PESSINI, 2016).

Fascioli (2016) propõe que a “boa morte” abrange o bem-estar dos familiares do paciente, cujos sentimentos de tristeza se bem trabalhados podem resultar em diminuição da dor percebida pelo doente, e em maior integração dos cuidados à pessoa enferma.

Na experiência relatada foi possível observar os benefícios de trabalhar o método do aquário ao invés das tradicionais rodas de conversa ou aulas expositivas. Alunos mais tímidos e pouco participativos se viam mais estimulados a debater em um grupo menor, ao passo que aqueles mais exaltados respeitavam o momento de apenas observar a discussão sem fazer interdições.

## 4 | CONCLUSÃO

As reflexões oriundas desta atividade podem contribuir para a formação ética dos estudantes de Medicina e, dessa forma, melhorar o atendimento ao paciente, o que implica promover seu acompanhamento psicossocial e apoiá-lo quando se encontra internado, conduta que também se estende a todos os familiares envolvidos nas situações vivenciadas por um doente em estado terminal.

Os cursos, em especial os da área da saúde, devem desenvolver ações de ensino-aprendizagem baseadas em humanidades, incluindo temas de bioética e ética médica, com o objetivo de formar médicos com visão crítica, ética e reflexiva.

Nesse contexto observou-se que o método *fishbowl* (aquário) trouxe benefícios para a atividade ao estimular alunos menos participativos a debater ao passo que mantinha em estado de atenção e observação aqueles que comumente eram mais exaltados. Evitando interdições prejudiciais ao processo de ensino-aprendizagem.

Observou-se que após a atividade educacional os alunos se mostraram mais confiantes sobre as temáticas abordadas e mudaram condutas no sentido de respeitar a vontade do paciente e inserir a família na tomada de decisões.

Esta atividade demonstrou que é possível realizar atividades educacionais sobre a morte com discentes no início da graduação e assim prepará-los para situações que inevitavelmente serão evidenciadas nos espaços de prática das disciplinas de saúde comunitária, ou no internato do curso de medicina e, dessa forma, formar profissionais mais generalistas, humanistas e conscientes das individualidades e nuances indissociáveis não apenas nos aspectos da vida, mas também da morte.

## REFERÊNCIAS

ACHURY, D.M.; PINILLA, M. **La comunicación con la familia del paciente que se encuentra al final de la vida**. *Enferm. Univ.* v.13, n.1, p. 55-60. 2016.

COELHO, C.B.T.; YANKASKAS, J.R. **Novos conceitos em cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva**. *Rev. bras. ter. intensiva.* v.29, n.2, p.222-230. 2017.

COGO, S.B.; LUNARDI, V.L.; QUINTANA, A.M.; GIRARDON-PERLINI, N.M.O.; SILVEIRA, R.S. **Challenges to implementation of advance directives of will in hospital practice**. *Rev Bras Enferm.* v.69, n.6, p.969-976. 2016.

COMIN, L.T.; PANKA, M.; BELTRAME, V.; STEFFANI, J.A.; BONAMIGO, E.L. **Percepção de pacientes oncológicos sobre terminalidade de vida**. *Rev. Bioét.* v.25, n.2, p. 392-401. 2017.

COSTA, R.S. et al. **Reflexões bioéticas acerca da promoção de cuidados paliativos a idosos**. *Saúde em Debate.* v.40, n.108, p. 170-177. 2016.

FASCIOLI, A. **Los cuidados paliativos al final de la vida: expresión del reconocimiento del outro**. *Enfermería.* v.5, n.2, p. 46-53. 2016.

LIMA, C.P.; MACHADO, M.A. **Cuidadores Principais Ante a Experiência da Morte: Seus Sentidos e Significados**. *Psicol. cienc. prof.* v.38, n.1, p. 88-101. 2018.

OLIVEIRA, J.R.; FERREIRA, A.C.; REZENDE, N.A.; CASTRO, L.P. **Reflexões sobre o Ensino de Bioética e Cuidados Paliativos nas Escolas Médicas do Estado de Minas Gerais, Brasil.** Rev. bras. educ. med. v.40, n.3, p. 364-373. 2016.

PAIVA, F.C.L.; ALMEIDA JUNIOR, J.J.; DAMÁSIO, A.C. **Ética em cuidados paliativos: concepções sobre o fim da vida.** Rev. Bioét. v.22, n.3, p. 550-560. 2014.

PESSINI, L. **Vida e morte na UTI: a ética no fio da navalha.** Rev. Bioét. v.24, n.1, p. 54-63. 2016.

SALLES, A.A. **Bioética e processos de religiosidade entre os pacientes com doenças terminais no Brasil.** Rev. Bioét. v.22, n.3, p.397-406. 2014.

SUTHERLAND, R.; REID, K.; KOK, D.; COLLINS, M. **Teaching a fishbowl tutorial: sink or swim?** Clin Teach. v.9, n.2, p. 80-84. 2012.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem Lúdica 14, 87, 89  
Abordagem multidisciplinar 13, 55  
Adolescência 42, 43, 46  
Alimentação saudável 11, 8, 9, 35, 36, 37, 38, 51, 52, 53, 54  
Anatomia Humana 10, 1, 2, 3, 5, 96, 97

### C

Câncer de Colo Uterino 11, 22  
Câncer de pênis 87, 88, 89, 90, 91  
Cinema 15, 92, 93, 94, 95  
Comportamento 10, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 36, 43, 45  
Cuidado Preventivo 11, 22

### D

Desinstitucionalização 11, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29  
Drogas 12, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 79

### E

Educação Alimentar 10, 12, 6, 7, 9, 39, 51, 52, 54  
Educação em saúde 11, 14, 10, 11, 12, 30, 32, 33, 36, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 49, 50, 53, 58, 87, 89, 90, 99, 118  
Educação nutricional 9, 54  
Eixo morfofuncional 15, 96, 97, 98, 99  
Enfermagem 10, 16, 1, 2, 3, 4, 5, 25, 26, 27, 29, 32, 40, 41, 69, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 99, 104, 105, 106, 107, 117, 118  
Ensino aprendizagem 92, 93  
Escola médica 98, 99

### F

Fishbowl 10, 10, 12, 15, 16

### G

Gaming 10, 17, 18, 19, 20

### H

Hanseníase 15, 100, 101, 102, 103

### I

Infecções Sexualmente Transmissíveis 40, 41  
Insuficiência Renal Crônica 14, 81, 82, 83  
Interprofissionalidade 13, 32, 57, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71  
IST's 11, 40, 41

### M

Metodologia ativa 20

Monitoria acadêmica 1, 2, 4

## **P**

Prática educativa 11, 35

Prevenção 12, 14, 9, 14, 23, 26, 28, 29, 31, 32, 36, 42, 45, 46, 48, 49, 54, 64, 66, 69, 70, 78, 80, 87, 88, 89, 90

Prevenção ao câncer 26

## **R**

Relato de caso 13, 14, 55, 72, 73, 81, 82

Relato de experiência 10, 11, 13, 14, 15, 16, 1, 3, 5, 8, 9, 19, 22, 24, 35, 40, 47, 48, 53, 57, 58, 59, 62, 67, 76, 87, 89, 93, 96, 98, 104, 106, 108

Residência Pedagógica 12, 42, 44

## **S**

Saúde da família 14, 11, 70, 77, 79, 80, 117

Síndrome de Escobar 14, 72, 73, 74, 75

Sistema Único de Saúde 16, 22, 23, 30, 31, 34, 58, 61, 63, 70, 71, 108, 109, 117, 118

SUS 11, 16, 22, 23, 25, 26, 30, 31, 32, 33, 34, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 78, 86, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118

## **T**

Terminalidade da vida 10, 10, 11, 12

Territorialização 14, 76, 77, 78, 79, 80

Tumor Marrom 14, 81, 82, 83

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 10



# Política, Planejamento e Gestão em Saúde 10

